



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Valsa acadêmica: as mudanças na trajetória dos docentes da pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRGS entre 2001 e 2017
<b>Autor</b>	PEDRO DE SOUZA GOMES
<b>Orientador</b>	LUCAS PIZZOLATTO KONZEN

**Título:** Valsa acadêmica: as mudanças na trajetória dos docentes da pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRGS entre 2001 e 2017.

**Autor:** Pedro de Souza Gomes

**Orientador:** Lucas Pizzolatto Konzen

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** Este trabalho busca retratar a trajetória e o perfil dos professores que integraram o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFRGS em 2017, a fim de estabelecer uma comparação com a realidade de 2001 e, assim, verificar se ocorreram mudanças, suas causas e consequências. Partindo de conceitos centrais da obra do sociólogo Pierre Bourdieu, como a noção de campo social, que se entende por uma esfera de conflito e cooperação, na qual as instituições e os agentes ao mesmo tempo disputam posições e compartilham de um habitus, o cientista político Fabiano Engelmann desenvolveu importante pesquisa sobre a estrutura do campo jurídico no Brasil. Ao estudar a Faculdade de Direito da UFRGS e, mais especificamente, o perfil do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Direito no ano de 2001, Engelmann observou uma consonância de habitus e homogeneidade de trajetórias entre os professores, caracterizada por uma relação de dependência para com a prática jurídica, que influencia diretamente nos usos e apropriações do direito e no seu ensino. Para o pesquisador, isso está vinculado ao papel dessa instituição de produção e reprodução de elites sociais e políticas no Sul do Brasil. Contudo, como se sabe, a universidade pública mudou muito desde 2001, notadamente por conta da maior diversificação no corpo docente, provocada pela introdução das políticas de ações afirmativas. É menos evidente, todavia, que tenham ocorrido mudanças significativas no corpo docente. Considerando-se a trajetória e o perfil dos professores da pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRGS de 2017, o que mudou em comparação à realidade retratada por Engelmann em 2001? Tem-se como hipótese que a possível continuidade do padrão já identificado por Engelmann mostraria que, embora haja uma diversificação social em curso que alterou significativamente o quadro docente, os capitais específicos necessários ao ingresso nos postos de docência se alteraram somente na medida em que se fizeram necessárias adequações às novas exigências objetivas dos órgãos reguladores, como o CNPQ e a CAPES, sem que isso implicasse uma ruptura brusca com a lógica que perpassa a interseção entre o campo jurídico e o campo acadêmico. A metodologia de pesquisa foi dividida em duas partes: a) uma análise do currículo *lattes* dos professores; b) entrevistas semiestruturadas com esses professores, fase atual de desenvolvimento da pesquisa. Os resultados indicam que mudanças importantes aconteceram no programa de pós-graduação, como o maior investimento em titulação acadêmica. Também, foi observada a continuidade da forte desigualdade de gênero, bem como a totalidade de professores brancos. As entrevistas já realizadas, por sua vez, indicam que há mudanças nos acúmulos de capital, todas, no entanto, sustentadas por um investimento de capital econômico familiar.

**Palavras-chaves:** campo jurídico; campo acadêmico; sociologia do direito; habitus; trajetória.